Governo Federal



Ministério da Educação



Universidade Federal do Maranhão

A Universidade que Cresce com Inovação e Inclusão Social

Algoritmos de Ordenação HeapSort

Estrutura de Dados II Prof. João Dallyson

Email: Joao.dallyson@ufma.br

 Possui o mesmo princípio de funcionamento da ordenação por seleção.

Algoritmo:

- Selecione o menor item do vetor.
- Troque-o com o item da primeira posição do vetor.
- Repita estas operações com os n 1 itens restantes, depois com os n 2 itens, e assim sucessivamente.
- O custo para encontrar o menor (ou o maior) item entre n itens é n – 1 comparações.
- Isso pode ser reduzido utilizando uma fila de prioridades.

Filas de Prioridades

 É uma estrutura de dados onde a chave de cada item reflete sua habilidade relativa de abandonar o conjunto de itens rapidamente.

Aplicações:

- SOs usam filas de prioridades, nas quais as chaves representam o tempo em que eventos devem ocorrer.
- Métodos numéricos iterativos são baseados na seleção repetida de um item com maior (menor) valor.
- Sistemas de gerência de memória usam a técnica de substituir a página menos utilizada na memória principal por uma nova página.

Filas de Prioridades

Filas de Prioridades - Tipo Abstrato de Dados

- Operações:
 - Constrói uma fila de prioridades a partir de um conjunto com n itens.
 - Informa qual é o maior item do conjunto.
 - Retira o item com major chave.
 - Insere um novo item.
 - Aumenta o valor da chave do item i para um novo valor que é maior que o valor atual da chave.
 - Substitui o maior item por um novo item, a não ser que o novo item seja maior.
 - Altera a prioridade de um item.
 - Remove um item qualquer.
 - Ajunta duas filas de prioridades em uma única.

Filas de Prioridades

Representação através de uma lista linear ordenada:

- Neste caso, Constrói leva tempo O(n log n).
- Insere é O(n).
- Retira é O(1).
- Ajunta é O(n).

Representação é através de uma lista linear não ordenada:

- Neste caso, Constrói tem custo linear.
- Insere é O(1).
- Retira é O(n).
- Ajunta é O(1) para apontadores e O(n) para arranjos.

Estrutura Heap

Filas de Prioridades – Representação

- A melhor representação é através de uma estruturas de dados chamada heap:
 - Neste caso, Constrói é O(n).
 - Insere, Retira, Substitui e Altera são O(log n).

Observação:

 Para implementar a operação Ajunta de forma eficiente e ainda preservar um custo logarítmico para as operações Insere, Retira, Substitui e Altera é necessário utilizar estruturas de dados mais sofisticadas, tais como árvores binomiais (Vuillemin, 1978).

Heap e Filas de Prioridades

Filas de Prioridades - Algoritmos de Ordenação

- As operações das filas de prioridades podem ser utilizadas para implementar algoritmos de ordenação.
- Basta utilizar repetidamente a operação Insere para construir a fila de prioridades.
- Em seguida, utilizar repetidamente a operação Retira para receber os itens na ordem reversa.
- O uso de heaps corresponde ao método Heapsort .

Heaps

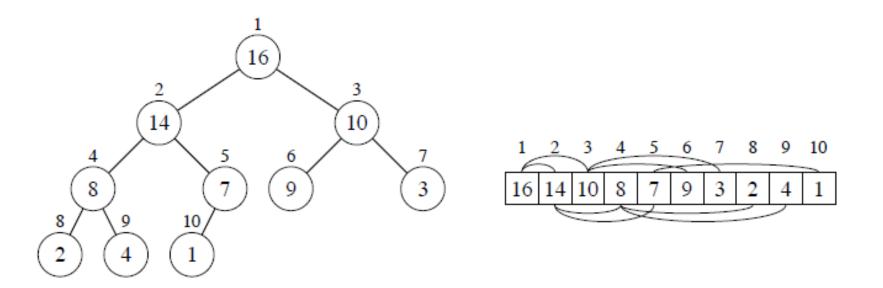
– É uma seqüência de itens com chaves c[1], c[2], . . . , c[n], tal que:

$$c[i] \ge c[2i],$$

$$c[i] \ge c[2i+1],$$

- para todo i = 1, 2, . . . , n/2.
- MinHeap e MaxHeap

 Heap é uma estrutura de prioridades na forma de árvore binária semi-completa que representa uma ordem parcial entre os elementos do conjunto.



- Os nós são numerados de 1 a n.
- O primeiro nó é chamado raiz
 - − O nó k/2 é o pai do nó k, para 1 < k <= n.</p>
 - Os nós 2k e 2k + 1 são os filhos à esquerda e à direita do nó k, para 1 <= k <= k/2.

- As chaves na árvore satisfazem a condição do heap.
- As chaves em cada nós são maiores do que as chaves em seus filhos.

- A chave no nó raiz é a maior chave do conjunto
- Uma árvore binária completa pode ser representada por um arranjo

- A representação é extremamente compacta
- Permite caminhar pelos nós da árvore facilmente.
- Os filhos de um nó i estão nas posições 2i e 2i + 1.
- O pai de um nó i está na posição i / 2.
- Na representação do heap em um arranjo, a maior chave está sempre na posição 1 do vetor.
- Os algoritmos para implementar as operações sobre o heap operam ao longo de um dos caminhos da árvore.

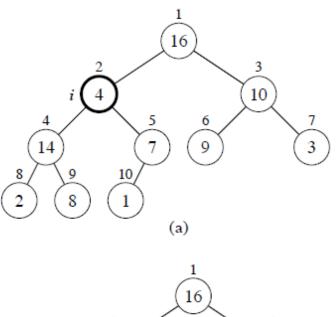
- Um algoritmo elegante para construir o heap foi proposto por Floyd em 1964.
- O algoritmo não necessita de nenhuma memória auxiliar.
- Dado um vetor v[1], v[2], . . . , v[n].
- Os itens v[n/2 + 1], v[n/2 + 2], . . . , v[n] formam um heap:
 - Neste intervalo n\u00e3o existem dois \u00eandices i e j tais que
 j = 2i ou j = 2i + 1.

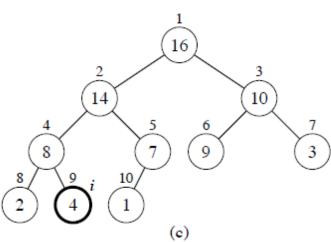
Funções

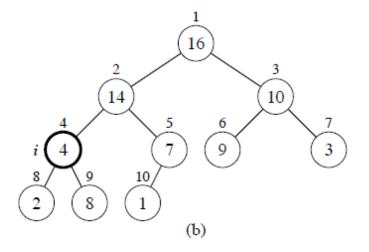
– Max-Heapfy

Build Max-Heap

Max-Heapfy

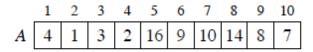


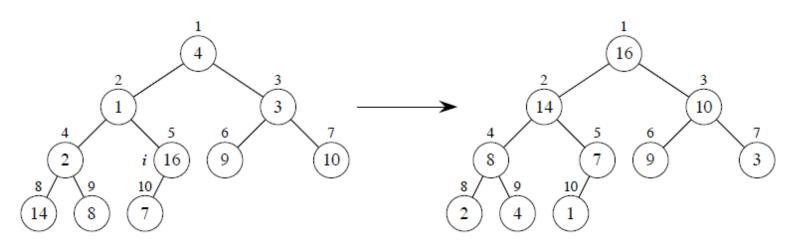




```
Max-Heapify(A, i, n)
l \leftarrow \text{LEFT}(i)
r \leftarrow \text{RIGHT}(i)
if l < n and A[l] > A[i]
  then largest \leftarrow l
   else largest \leftarrow i
if r \leq n and A[r] > A[largest]
   then largest \leftarrow r
if largest \neq i
  then exchange A[i] \leftrightarrow A[largest]
         MAX-HEAPIFY(A, largest, n)
```

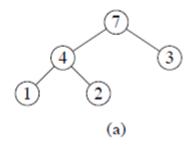
BUILD-MAX-HEAP(A, n) for $i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor$ downto 1 do MAX-HEAPIFY(A, i, n)

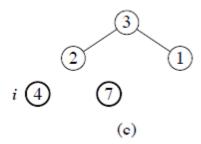


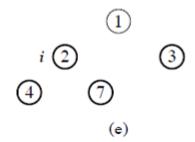


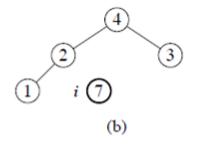
Heapsort

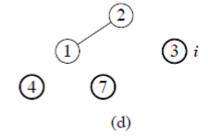
```
HEAPSORT(A, n)
BUILD-MAX-HEAP(A, n)
for i \leftarrow n downto 2
do exchange A[1] \leftrightarrow A[i]
MAX-HEAPIFY(A, 1, i - 1)
```











Heapsort

- O procedimento Build-Max-Heap gasta cerca de log n operações, no pior caso.
 - Baseado no fato onde um numero menor que n/2^{h+1}
 nós possui altura h em um momento

- Assim:
$$\sum_{h=0}^{\lfloor \lg n \rfloor} \left\lceil \frac{n}{2^{h+1}} \right\rceil O(h) = O\left(n \sum_{h=0}^{\lfloor \lg n \rfloor} \frac{h}{2^h}\right) \qquad O(n)$$

 Logo, Heapsort gasta um tempo de execução proporcional a nlog n, no pior caso.

Heapsort

Vantagens:

 O comportamento do Heapsort é sempre O(n log n), qualquer que seja a entrada.

Desvantagens:

- O anel interno do algoritmo é bastante complexo se comparado com o do Quicksort .
- O Heapsort não é estável.

Recomendado:

- Para aplicações que não podem tolerar eventualmente um caso desfavorável.
- Não é recomendado para arquivos com poucos registros, por causa do tempo necessário para construir o heap.

	Complexidade
Inserção	$O(n^2)$
Seleção	$O(n^2)$
Shellsort	$O(n \log n)$
Quicksort	$O(n \log n)$
Heapsort	$O(n \log n)$

Registros na ordem aleatória:

	5.00	5.000	10.000	30.000	
Inserção	11,3	87	161		
Seleção	16,2	124	228	_	
Shellsort	1,2	1,6	1,7	2	
Quicksort	1	1	1	1	
Heapsort	1,5	1,6	1,6	1,6	

Registros na ordem ascendente:

	500	5.000	10.000	30.000
Inserção	1	1 1 1		1
Seleção	128	128 1.524 3.066 -		_
Shellsort	3,9	6,8	7,3	8,1
Quicksort	Quicksort 4,1 6,3		6,8	7,1
Heapsort	12,2	20,8	22,4	24,6

Registros na ordem descendente:

	500	5.000	10.000	30.000	
Inserção	40,3	305	575	_	
Seleção	29,3	221	417	_	
Shellsort	1,5	1,5	1,6	1,6	
Quicksort	1	1	1 1 1		
Heapsort	2,5	2,7	2,7	2,9	

- Shellsort, Quicksort e Heapsort têm a mesma ordem de grandeza.
- O Quicksort é o mais rápido para todos os tamanhos aleatórios experimentados.
- A relação Heapsort/Quicksort se mantém constante para todos os tamanhos, sendo o Heapsort mais lento.
- A relação Shellsort/Quicksort aumenta à medida que o número de elementos aumenta; para arquivos pequenos (500 elementos), o Shellsort é mais rápido que o Heapsort; porém, quando o tamanho da entrada cresce, essa relação se inverte.
- Entre os algoritmos de custo O(n²), o Inserção é melhor para todos os tamanhos aleatórios experimentados.

Influência da ordem inicial do registros:

	Shellsort		Quicksort		Heapsort				
	5.000	10.000	30.000	5.000	10.000	30.000	5.000	10.000	30.000
Asc	1	1	1	1	1	1	1,1	1,1	1,1
Des	1,5	1,6	1,5	1,1	1,1	1,1	1	1	1
Ale	2,9	3,1	3,7	1,9	2,0	2,0	1,1	1	1

- O Shellsort é bastante sensível à ordenação ascendente ou descendente da entrada;
- Em arquivos do mesmo tamanho, o Shellsort executa mais rápido para arquivos ordenados.
- O Quicksort é sensível à ordenação ascendente ou descendente da entrada.

- Em arquivos do mesmo tamanho, o Quicksort executa mais rápido para arquivos ordenados
- O Quicksort é o mais rápido para qualquer tamanho para arquivos na ordem ascendente.
- O Heapsort praticamente não é sensível à ordenação da entrada.

Referências

Básica

- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. Editora Campus, 2002
- Ziviani, N. Projeto de Algoritmos Com Implementações em Pascal e C, Cengage Learning, 2004.

Complementar

- TENENBAUM, Aaron; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshe J. Estruturas de dados usando C. São Paulo: Makron Books, 1995. ISBN: 9788534603485
- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; ARAUJO, Graziela Santos. Estruturas de Dados: Algoritmos, análise da complexidade e implementações em Java e C/C++. Pearson Prentice Hall, 2010
- DROZDEK, Adam. Adam Drozdek. Data Structures and Algorithms in Java. 2.
 Cengage Learning. 2004. 2. Cengage Learning. 2004
- GOODRICH, Michael T. Estruturas de dados e algoritmos em java. 4 ED. Porto Alegre: Bookman, 2007. 600.
- SKIENA, Steven S.. **The Algorithm Design Manual**. 2. Springer-Verlag. 2008
- Notas de aula: prof. Ítalo Cunha UFMG. 2012.

Perguntas....

